ANEXO IV

IMPRESSO RIAAT

Registo, Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho

Acidente de Trabalho

Ocorrência Perigosa

Processo N.º: ___ / Ano

Instruções: ver Revisão 1.1 do Manual do Utilizador

Maio 2010

Caso Número:	Data de Registo:
000	ano/mês/dia

☐ Acidente de Trabalho, Se (Sim) ☐ Mortal ☐ Não-mortal

☐ Ocorrência Perigosa

Notificado à Seguradora ☐ Sim ☐ Não Se (Sim), Quem notificou: xxxxxxxxxxxxxxx

PARTE I: REGISTO

Nota: Todos os campos assinalados com (E) são variáveis Europeias harmonizadas (Eurostat, Sistema EEAT)

Secção 1		Informação sobre o Sinistrado	
1.1	**Nome Completo**	xxxxxxxxxxxxxxxxxx	
1.2	**Residência Código Postal**	Confidencial	**Contacto (Telefone/Telemóvel):** xxxxxxxxxxxxxxxxx
1.3	**Idade** (E)	xx	
1.4	**Sexo** (E)	☐ Masculino (1) ☐ Feminino (2)	
1.5	**Nacionalidade** (E)	xxxxxxxxxxxxxxxxxx 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)	
1.6	**Profissão** (E)	xxxxxxxxxxxxxxxxxx 0 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)	
1.7	**Departamento**	xxxxxxxxx	
1.8	**Data de Admissão na empresa**	xxxxxxxx (ano/mês/dia)	
1.9	**Situação profissional** (E)	xxxxxxxxxxxxxxxxxx 0 0 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)	

Secção 2		Informação sobre o Acidente
2.1	**Hora** (E) **/Data do Acidente** (E)	**O acidente ocorreu às** xxxxxxx, **em** xxxxxxx (hh:mm - 24 horas) (ano/mês/dia)
2.2	**Tipo de Local** (E)	(Identifica o tipo de local ou espaço de trabalho onde o sinistrado se encontrava / trabalhava exactamente antes do acidente - zona industrial, estaleiro, pedreira, escritório, zona florestal, etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxx 0 0 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)

2.3	**Descrição <u>Completa</u> do Acidente.** **Como aconteceu?**	(Descreva pormenorizadamente as causas e circunstâncias do acidente, mencionando designadamente a tarefa que o sinistrado estava a executar imediatamente antes do acidente e o que aconteceu, i.e., <u>a sequência dos acontecimentos</u> e como o sinistrado se lesionou) **Informação adicional (?)** **Anexos:** ☐ **Foto(s)** ☐ **Esboço(s)** ☐ **Outro(s)**	
2.4	**Falhas Activas**	(Neste campo devem ser identificadas todas as "falhas activas" directamente envolvidas no acidente) - ver Secção 3 do Manual do Utilizador. Mais tarde irá investigar os factores que contribuiram para elas. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	
2.5	**Desvio [E] e Agente Material [E]**	(Identifica o último acontecimento desviado do normal que conduziu ao acidente, i.e., o acontecimento que corresponde à <u>última falha activa</u> e que provocou o acidente. O desvio pode ser, por exemplo: incêndio, rebentamento, perda de controlo, escorregamento, movimentos errados de pessoa, etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)	(O principal Agente Material associado - ligado ao acontecimento desviante) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 | 0 | 0 (Nome e código de acordo com EEAT)
2.6	**Contacto - modalidade da lesão [E] e Agente Material [E]**	(Descreve o modo como a vítima foi lesionada - fisicamente ou por choque psicológico - pelo agente material que provocou essa mesma lesão. Por exemplo: esmagamento, contacto com objecto cortante, pancada por objecto, constrangimento físico do corpo, etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)	(O principal Agente Material associado - Ligado ao contacto lesivo) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 | 0 | 0 (Nome e código de acordo com EEAT)
2.7	**Testemunha(s)**	☐ Sim ☐ Não Se (Sim), quantas testemunhas: xx	(Preencha o(s) nome(s) e contacto(s) da(s) testemunha(s)) Nome Completo: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Contacto: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Nome Completo: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Contacto: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Secção 3		Informação sobre a Lesão
3.1	**Tipo de Lesão** (E)	(As consequências físicas para o sinistrado, por ex., fracturas, queimaduras, feridas, etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 | 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)
3.2	**Parte do Corpo Atingida** (E)	(A parte do corpo que sofreu a lesão, por ex., área facial, mão, costas, pé, etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxx | 0 | 0 (Descrição e código de acordo com EEAT)
3.3	**Dias Perdidos** (E)	**Previstos / Antecipados** ☐ Sem ausência ☐ 1-3 dias ☐ 4-6 dias ☐ 7-13 dias ☐ 14-20 dias ☐ +21 dias -1 mês ☐ 1-3 meses ☐ 3-6 meses ☐ 6 meses ou mais **Actuais** (após regresso ao trabalho): xx (confirme o número total de dias perdidos; **dias calendário**)
3.4	**Tratamento**	☐ Nenhum ☐ Primeiros Socorros ☐ Médico/Enfermeiro, sem hospitalização ☐ Hospitalização Se o sinistrado foi hospitalizado, indique o estabelecimento: xxxxxxxxx

Secção 4	Assinaturas (Registo)
Assinatura do Empregador ou seu Representante: (*Obrigatória*)	Assinatura do Sinistrado: *(Se disponível)*
Nome Legível:	Assinatura do responsável de Segurança: *(Se aplicável)*

PARTE II: INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE

Nota: A Parte II refere-se ao processo de investigação e análise. **Não comece antes de efectuar a entrevista**. Consulte o "RIAAT - manual do utilizador" para uma explicação sobre esta parte do processo.

Nível de Investigação e Análise* : ☐ Básico ☐ Médio ☐ Aprofundado

* Determine o nível de investigação e análise desejado para o acidente/incidente em questão. Deverá também avaliar a probabilidade de consequências mais graves. Veja o "RIAAT - manual do utilizador"

Avaliação levada a cabo por (pessoa ou equipa): xxxxxxxxxxxx nome(s) xxxxxxxxxxx

Secção 5		**Pessoa(s) - Falhas Humanas**
5.1	**Classificação**	Que acções humanas foram atribuídas a este acidente/incidente? (Explique brevemente o que aconteceu e classifique a falha do ponto de vista cognitivo, por ex., movimentos errados ou inapropriados, mau diagnóstico, decisão errada, mau planeamento de uma acção, etc.): xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx Tipos de Erro ☐Deslize ou Lapso (1A) ☐Engano (1B) ☐Violação (2) ☐Nenhum, Não aplicável (3) Se foi uma "violação" (i.e., infracção consciente das regras, embora bem intencionada), explique porque é que a pessoa a cometeu: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
5.2	**Factores Individuais Contributivos (FIC)**	Houve factores individuais que possam ter desencadeado ou contribuído para o comportamento/falha acima considerado? Veja o "RIAAT - manual do utilizador" para a descrição e código: 0 Veja o "RIAAT - manual do utilizador" para a descrição e código: 0 Veja o "RIAAT - manual do utilizador" para a descrição e código: 0 … adicione mais linhas se necessário
5.3	**Prevenção**	Que barreiras poderiam ter prevenido/controlado os comportamentos ou erros acima considerados? (ex., barreiras físicas, procedimentos de trabalho, supervisão, conhecimentos e competências, etc.) 1 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 2 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 3 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 4 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx … adicione mais linhas se necessário

Secção 6		**Factores do Local de Trabalho (FLT)** (Estes factores não são mutuamente exclusivos; mais do que um podem contribuir simultaneamente para o acontecimento)
6.1	**Factores**	Quais foram os factores específicos do local de trabalho que influenciaram ou desencadearam as falhas activas identificadas na Parte I? (ex., piso escorregadio, trabalho repetitivo, iluminação insuficiente, ferramentas ou equipamentos inadequados, complacência perante comportamentos de risco, falta de qualificações ou formação insuficiente de pessoas, etc.) Veja o "RIAAT - manual do utilizador" para a descrição e código: 0 Veja o "RIAAT - manual do utilizador" para a descrição e código: 0

		Veja o “RIAAT - manual do utilizador” para a descrição e código | 0 … adicione mais linhas se necessário
6.2	**Prevenção**	Que barreiras poderiam ter prevenido/controlado os problemas acima identificados? 1 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 2 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 3 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 4 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx … adicione mais linhas se necessário

Secção 7	**Factores Organizacionais e de Gestão (FOG)** (Estes factores não são mutuamente exclusivos; mais do que um podem contribuir simultaneamente para o acontecimento)
7.1 **Factores**	Que condições ou factores organizacionais e de gestão podem ter facilitado as falhas ao nível do local de trabalho? (ex., gestão de subempreiteiros, nível de supervisão, gestão da manutenção, politica de formação, politica de segurança, etc.) Veja o “RIAAT - manual do utilizador” para a descrição e código | 0 Veja o “RIAAT - manual do utilizador” para a descrição e código | 0 Veja o “RIAAT - manual do utilizador” para a descrição e código | 0 … adicione mais linhas se necessário
7.2 **Melhoria da Gestão e do Controlo**	Que acções correctivas são necessárias para melhorar a gestão da segurança? 1 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 2 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 3 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx 4 - xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx … adicione mais linhas se necessário

Secção 8	**Factores Legais - Legislação de SST**
Questões Legais	(Verificar se alguma das falhas identificadas nas secções 6-7 constitui incumprimento legal e/ou se a legislação aplicável constitui, ela própria, um problema/entrave, mais do que uma solução) ☐Sim ☐Não Se (Sim), mencione a lei ou regulamento aplicável (Coluna 1) e descreva o que deve ser feito para estar em conformidade (Coluna 2)

	1 - Lei / Regulamento	2 - Descrição
1	xxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
2	xxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
3	xxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
4	xxxxxxxxx	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

… adicione mais linhas se necessário

Secção 9	**Assinaturas (Investigação e Análise)**
Assinatura do Investigador:	Data (ano/mês/dia):
Assinatura do Revisor / ou Líder da Equipa:	Date (ano/mês/dia):

PARTE III: PLANO DE ACÇÃO

Secção 10	Verifique a sua Avaliação de Riscos

Antes de decidir sobre o Plano de Acção (Secção 11), compare os factos registados na Parte I e todos os resultados subsequentes (Parte II), com os registos aplicáveis da Avaliação de Riscos (AR). Verifique se os perigos, acções humanas, etc., e os riscos envolvidos nesta ocorrência específica foram efectivamente considerados na AR. Se existe AR e todos os riscos relevantes foram considerados, pergunte a si próprio porque não preveniu este caso em particular.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Decida se a AR ainda é suficiente ou se necessita de melhoria/revisão; se for recomendada revisão, deve inclui-la na Secção 11.

Secção 11	Plano de Acção
	Prioridade: **1 - Curto prazo (< 1 mês)** **2 - Médio prazo (1-6 meses)** **3 - Longo prazo (> 6 meses)**

Esta secção deve abordar as acções específicas a implementar para prevenir ou controlar os problemas/falhas identificados na Parte I e Parte II

O quê?	Quem?	Custo Estimado	Prioridade
xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	xxxxxx	xxxxx	x

Secção 12	Assinatura (Plano de Acção Proposto)
Aprovado por: *(Assinatura do Responsável / ou Líder da Equipa)*	Data (ano/mês/dia):

Secção 13	Assinatura (para Seguimento/ Encerramento)
Confirmado / Verificado por:	Data (ano/mês/dia):

(Assinatura do Responsável pelo seguimento)	

PART IV: APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Secção 14		**Lições aprendidas / Discussão** (A aprendizagem organizacional da segurança é o verdadeiro "valor acrescentado" e o objectivo final do processo RIAAT. Contudo, nem todas as ocorrências oferecem a mesma de oportunidade de aprendizagem. Nesta secção as principais questões a abordar são as abaixo indicadas)
14.1	**Lições Extraídas**	- Aprendeu-se alguma lição com este caso específico? ☐ Sim; explique (que lição? como? quem?) (Concentre-se apenas nos aspectos críticos; pode ser útil anexar desenhos ou fotos de "boas" e "más" práticas para ilustrar o objectivo. A informação aqui registada pode resultar de uma discussão em grupo quando se decidiu o plano de acção) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx ☐ Não; explique a razão xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
14.2	**Utilização / Aplicação do conhecimento**	- Este caso é elegível /apropriado para efeitos de treino futuro? ☐ Sim ☐ Não Se (Sim), em que circunstâncias ou ocasiões? xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Secção 15	**Divulgação / Difusão**
Difusão da Informação	**QUEM - internamente?** (Decida quem são os trabalhadores / gestores / grupos / ocupações / departamentos, etc., que devem estar inteiramente cientes deste caso, incluindo as acções de melhoria estabelecidas.) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx **QUEM - externamente?** (Difusão externa igualmente recomendável? Esta lição de segurança é útil para compartilhar com alguns dos parceiros de negócio, fornecedores, clientes, etc.?) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx **COMO? (**Proponha o meio adequado de divulgação, por ex., carta, boletim informativo, reunião, folheto, protocolo "ponto-a-ponto", etc. - o meio físico de divulgação dependerá principalmente das práticas da organização e dos recursos disponíveis) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Secção 16	**Assinatura (Aprendizagem Organizacional)**
Aprovado por: *(Assinatura do Responsável / ou Líder da Equipa)*	Data (ano/mês/dia):

ORIENTAÇÕES DE PREENCHIMENTO

PARTE I	REGISTO (Secções 1 - 4)

A Parte I foi concebida para assegurar o **registo interno** da informação essencial relativa ao acidente, que é uma obrigação legal do empregador em todos os países da União Europeia (UE) (Art. 9 §1c., da Directiva-Quadro 89/391/CEE)♦.

Esta parte está alinhada com a metodologia Eurostat para a produção de Estatísticas Europeias; nas Secções 1-3, todos os campos assinalados com (E) são variáveis harmonizadas do Eurostat e podem utilizar-se os respectivos códigos (*c.f.* link do documento: http://www.igt.gov.pt/DownLoads/content/Metodologia_Estatistica_Europeia_Acidentes%20_Trabalho(EEAT).pdf).

Nota: Este registo interno não substitui a obrigação legal do empregador ou trabalhador independente de notificar os acidentes à Autoridade responsável (Art. 9 §1d. da Directiva-Quadro 89/391/CEE) e/ou à Seguradora.

PARTE II	INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE (Secções 5 - 9)

A Parte II compele o analista a **investigar e registar** as causas e factores subjacentes ao acidente; está estruturada em quatro níveis de pesquisa: as pessoas, o local de trabalho, a organização e gestão e, finalmente, a legislação de SST. Este protocolo de investigação incorpora um modelo de acidente; todos os detalhes relevantes, incluindo um conjunto de esquemas de classificação, são apresentados no manual do utilizador do RIAAT.

O primeiro passo é decidir o **nível de investigação apropriado,** uma vez que nem todos os acidentes têm o mesmo potencial de aprendizagem para a melhoria da segurança. Depois de **entrevistar** as pessoas envolvidas no acidente, aplique a árvore de decisão proposta no manual do utilizador. No RIAAT existem 3 opções para o nível de investigação: básico, médio e aprofundado, dependendo das circunstâncias particulares. Poderá ajustar o critério de decisão às suas necessidades. Se decidir fazer uma investigação aprofundada, então deve preencher as Secções 5-8.

Mesmo ao nível mais básico, esta parte do processo deve ajudá-lo a cumprir os requisitos mínimos legais da Directiva-Quadro 89/391/CEE (Art.6, §1-2), que obriga o empregador, no âmbito das suas responsabilidades, a analisar as causas dos acidentes e a tomar as acções necessárias para controlar o risco (Lei 102/2009, Artº 98). Este último aspecto será o objectivo da Parte III.

PARTE III	PLANO DE ACÇÃO (Secções 10 - 13)

A Secção 10 pretende assegurar que a sua empresa possui uma **avaliação de riscos** válida e/ou que a mesma foi revista tendo em conta esta ocorrência específica (Art.6 §3a e Art.9 §1a da Directiva-Quadro 89/391/CEE) e (Lei 102/2009, Artº 98).

A Secção 11 leva-o a fazer uma lista e a hierarquizar o **plano de acção** necessário para prevenir futuras ocorrências.

PARTE IV	APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL (Secções 14 - 16)

Esta fase final ajuda-o a certificar-se que as **lições significativas são extraídas** (Secção 14) e também **partilhadas** (Secção 15) com as **pessoas-chave**. Este *feedback* da informação é uma boa estratégia para promover a melhoria contínua da segurança, o que por sua vez, é o principal objectivo de qualquer sistema de SST.

♦ Directiva-Quadro 89/391/CEE, actualmente enquadrada pela Lei 102/2009, de 10 de Setembro